

## **Histórico**

Iacanga, cujo o topônimo de origem tupi significa, segundo Teodoro Sampaio, “ nascente de água “, tem seu início com posse das terras pela família Rodrigues de Campos, por volta de 1804, quando Antônio Rodrigues de Campos construiu uma casa, cultivando em seu redor. Naquele tempo, a tribo Iacangues, que ocupava a região, obrigou a família Rodrigues de Campos a abandonar suas terras.

A região somente voltou a ser colonizada em 1879, quando José Pedro Morães, que adquiriu as terras dos Rodrigues de Campos, passou a residir com a família no local. Outras famílias juntaram-se à de Pedro Morães, destacando-se entre estas a de Rodolfo Pereira Lima.

Com o desenvolvimento do povoado, Joaquim Pedro de Oliveira promoveu em 1905, a primeira festa religiosa quando angariou fundos para a construção da capela de São João Batista, sob cuja invocação foi fundado o Patrimônio de Ribeirão Claro.

O Distrito de Paz, formado com terras do Município de Pederneiras ao qual pertencia, foi criado em 1909, com sede no povoado de Rio Claro, adotando o nome de Iacanga.

**Gentílico: iacanguense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Iacanga (ex-povoado de Rio Claro), pela lei estadual nº 1200, de 30-12-1909, subordinado ao município de Pederneiras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Iacanga figura no município de Pederneiras.

Elevado à categoria de município com a denominação de Iacanga, pela lei estadual nº 2026, de 27-12-1924, desmembrado do município de Pederneiras. Sede no antigo distrito de Iacanga. Constituído de 3 distritos: Iacanga, Batalha e Soturna, todos desmembrados do município de Pederneiras. Instalado em 15-04-1925.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Iacanga, Batalha e Soturna.

Pelo decreto-lei nº 6468, de 28-05-1934, o distrito de Batalha foi transferido do município de Iacanga, para ser anexado ao município de Pirajuí.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos: Iacanga e Soturna.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, é criado o distrito de Jacuba e anexado ao município de Iacanga.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Iacanga os distritos de Soturna e Jacuba, para constituir o novo município com a denominação de Arealva (ex-Soturna).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.